



## **PERCEPÇÃO DE HOMENS ACERCA DA CONDIÇÃO DE SER PARCEIRO DE MULHER SUBMETIDA AO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE RETIRADA DA MAMA ACOMETIDA POR CÂNCER.<sup>1</sup>**

*Cristiane Ribas<sup>2</sup>, Cleci Piovesan Rosanelli<sup>3</sup>. UNIJUÍ*

O câncer, ao longo dos tempos é relacionado a maus prognósticos, mutilações e risco de finitude iminente. Em especial o câncer de mama e conseqüentemente a possibilidade de mastectomia causa na grande maioria das mulheres inúmeras significações, põem em risco sua identidade feminina e seu relacionamento conjugal. Este estudo tem como objetivo conhecer as percepções de homens acerca da sua condição enquanto parceiro da mulher submetida ao procedimento cirúrgico de retirada da mama acometida por câncer. Os sujeitos deste estudo foram vinte homens, os quais tinham suas companheiras realizando tratamento oncológico no Centro de Alta Complexidade em Oncologia-CACON de Ijuí/RS. Configura-se em uma pesquisa qualitativa e descritiva. Os instrumentos para a coleta de dados foram entrevistas abertas e a observação do diário de campo. Para a análise dos dados foi observado os pressupostos de Minayo (2002), as falas dos entrevistados foram agrupadas em unidades de sentido e a partir dessas identificadas na categoria de análise denominada de Mulheres mastectomizadas por câncer de mama: percepção de companheiros. Os resultados do estudo apontam que o câncer carrega, ao longo dos tempos, o estigma de morte, dor e sofrimento. Demonstra o impacto do diagnóstico, a percepção do companheiro quanto à mastectomia radical em sua parceira, a alteração na imagem corporal, suas repercussões na vida do casal, as privações e mudanças na rotina dos mesmos. Este estudo visa contribuir para que a equipe multiprofissional de saúde desenvolva cuidados extensivos ao companheiro da mulher submetida ao procedimento cirúrgico de retirada da mama acometida por câncer, vendo-o não mais como um ser inerte que apenas a acompanha, mas sim como parte relevante do tratamento de sua companheira.

<sup>1</sup> Resultado do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

<sup>2</sup> Acadêmica do 9º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

<sup>3</sup> Enfermeira, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ no curso de graduação em Enfermagem/UNIJUÍ.